

BOLETIM OVINOCULTURA CASA RURAL ECONOMIA E MERCADO

ECONOMIA E MERCADO



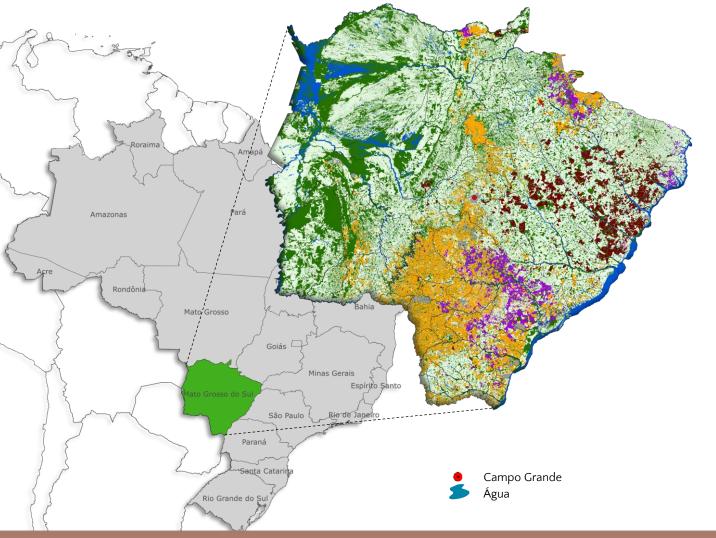
- 1. <u>Uso e Ocupação de Solo MS</u>
- 2. Exportações agro
- 3. Ovinocultura Brasileira
- Exportações
- Principais Destinos
- Importações
- Principais Origens
- Balança Comercial
- 4. Ovinocultura Sul-Mato-Grossense
- Abates
- Mercado da Carne Ovina

- 7. Assunto Técnico
- Registro Genealógico
- 8. Giro Sanitário
- 9. Editorial Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO N



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
94	Soja	4.005.399	11,2%
96	Milho	19.994	0,10%
96	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
94	Eucalipto	1.280.674	3,60%
94	Pinus	5.824	0,00%
96	Seringueira	19.415	0,10%
\bowtie	Pasto	17.602.398	49,30%
96	Remanescentes	10.825.185	30,30%
94	Outros	1.123.240	3,10%
	Total	35.714.477	100%













Nos oito meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 6,90 bilhões. Esse resultado foi 28,19% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 5,38 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,54% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 47,70% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 56,45% (US\$ 3,89 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 199% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 2,55% menor e respondeu por 14,10% (US\$ 973,8 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos oito meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,18% (US\$ 910,7 mi) e 6,67% (US\$ 460,7 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS - jan-ago/2023

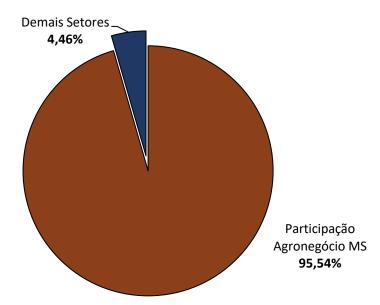
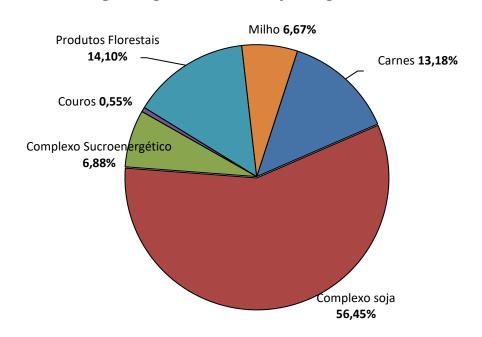


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-ago/2023

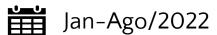


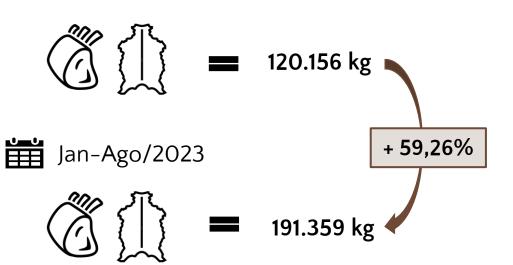
Fonte: MAPA, 2023; Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

EXPORTAÇÕES

Exportações

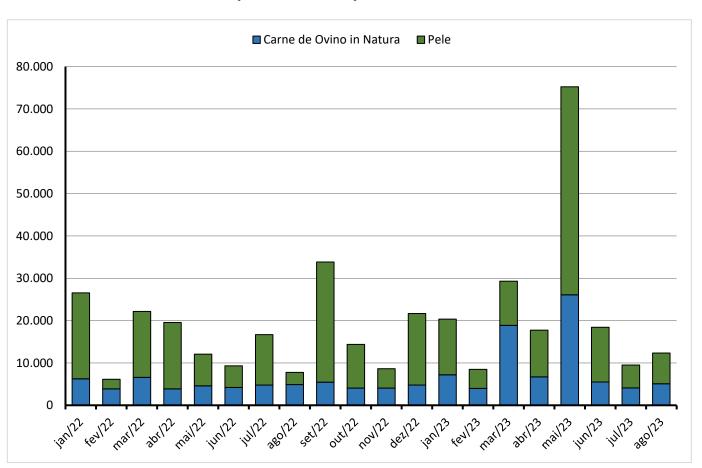






O volume exportado no período de Janeiro a Agosto de 2023 foi **59,26**% maior que os 120.156 kg exportados no mesmo período de 2022.

Gráfico 03 - Exportação de produtos de ovinos do Brasil



PRINCIPAIS DESTINOS

A exportação de carne de ovinos gerou receita **de US\$ 708.559** entre janeiro e agosto de 2023, sendo que os principais compradores foram Uruguai, Ilhas Marshall e Libéria, totalizando **41,92**% (Gráfico 04). Já a exportação de pele resultou em receita de **US\$ 2.421.981,** e 75,93% foi exportado para Portugal e Itália (Gráfico 05).

Gráfico 04 - Destinos da carne de ovino do Brasil

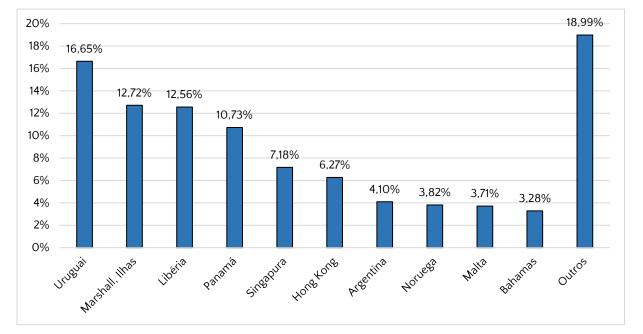
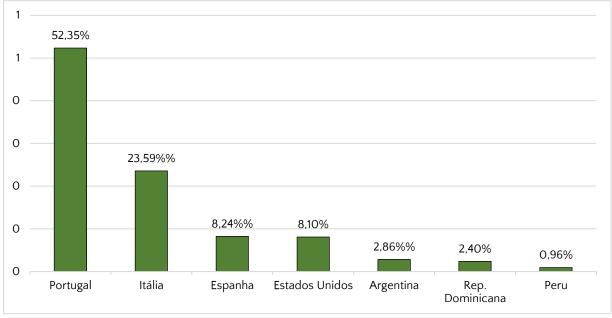


Gráfico 05 - Destinos da pele de ovino do Brasil



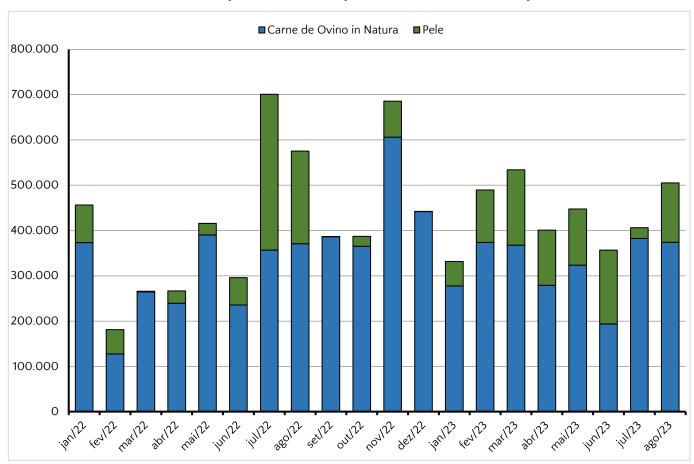
IMPORTAÇÕES

Importações 🚹



O volume importado no período de janeiro a agosto de 2023 cresceu 9,95% em relação aos 3.158.651 kg importados no mesmo período de 2022.

Gráfico 06 - Importação de produtos de ovinos pelo Brasil.



PRINCIPAIS ORIGENS

Até agosto/2023, o Brasil importou **US\$ 17.276.785** em carne de ovinos, sendo importado principalmente do Uruguai (Gráfico 07). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US\$ 2.878.416** e a principal origem foi o México (Gráfico 08).

Gráfico 07 - Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

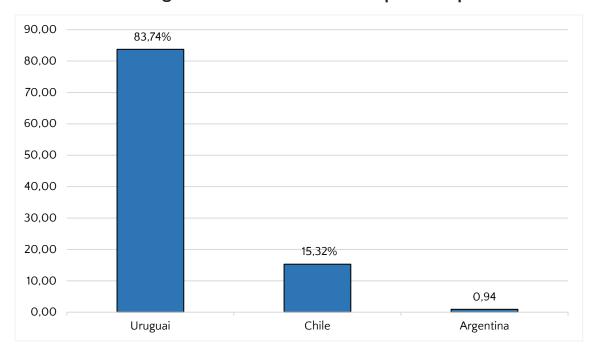
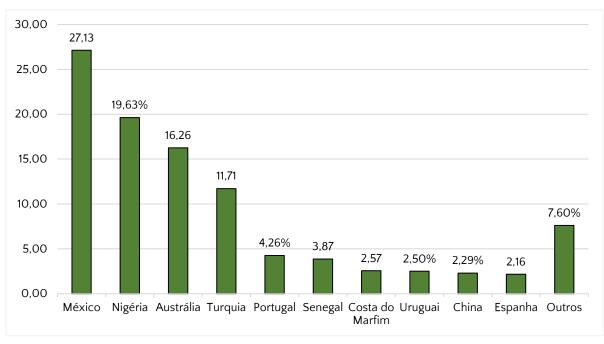


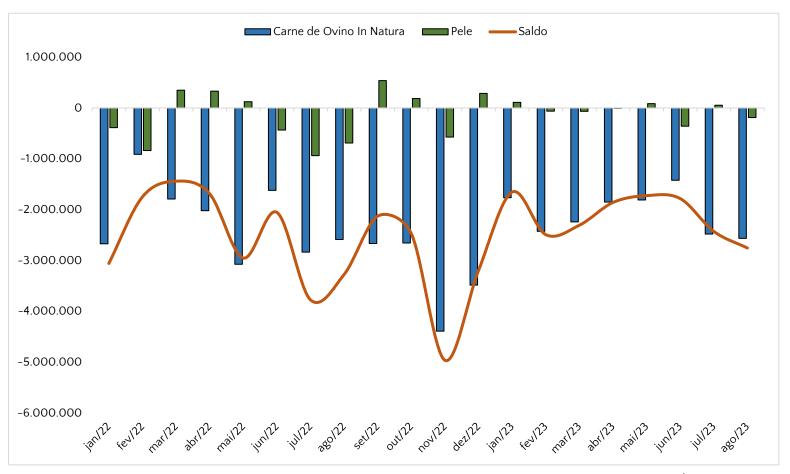
Gráfico 08 - Origem da pele de ovino importada pelo Brasil



BALANÇA COMERCIAI

As exportações de produtos oriundos de ovinos no período de janeiro a agosto de 2023 rendeu ao Brasil US\$ 2,42 milhões, valor 12,5% maior que a receita auferida no mesmo período de 2022. Já as importações diminuíram 11,59% nesse período e equivaleram a US\$ 20,14 milhões. A balança comercial ficou com déficit de US\$ 17 milhões (Gráfico 09).

Gráfico 09 - Balança Comercial Brasileira de produtos de ovinos (mil US\$).



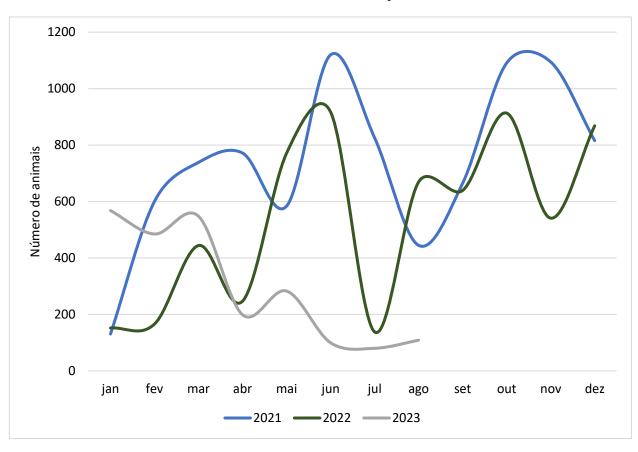
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

ABATES

A movimentação de ovinos com a finalidade de abate em MS foi de **2.372** cabeças entre janeiro e agosto de 2023. Esse resultado foi **32,31**% menor que os **3.504** animais abatidos no mesmo período do ano anterior (Gráfico 10).

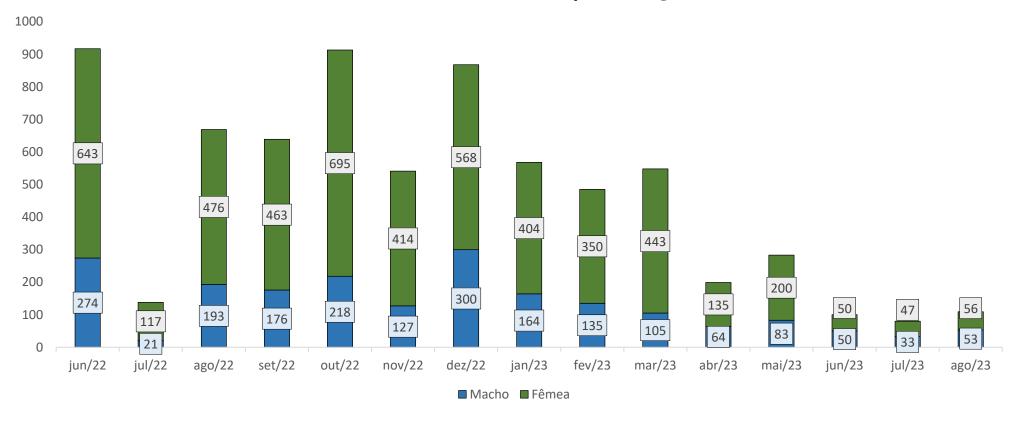
Entre junho e agosto, **289** animais foram movimentados com finalidade de abate, número **83,24**% menor que o mesmo período de 2022.

Gráfico 10 - Ovinos movimentados para abate em MS



Ovinocul tura Sul-Mato-Grossense **ABATES**

Gráfico 11 - Volume de ovinos abatidos por categoria animal



A movimentação de fêmeas com finalidade de abate foi de **1.685** unidades no período de janeiro a agosto de 2013. Esse resultado representou **71,04**% dos animais movimentados no período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve queda de 26,29% da movimentação de fêmeas, uma vez que 2.286 fêmeas foram movimentadas para abate no período citado.

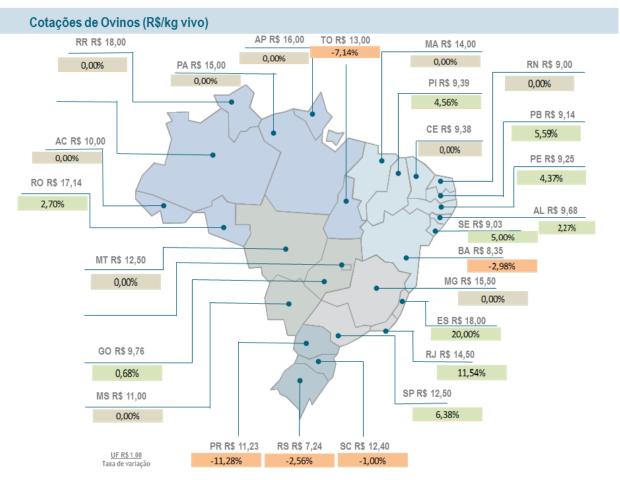
Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense MERCADO DA CARNE OVINA

O Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM) da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em agosto/2023 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foi Roraima e Espirito Santo, seguido de Rondônia e Amapá. Mato Grosso do Sul ocupou o 14° lugar no ranking, com preço que corresponde a 61,11% do preço pago no estado melhor colocado.

Mapa 02 - Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) - Ago/2023

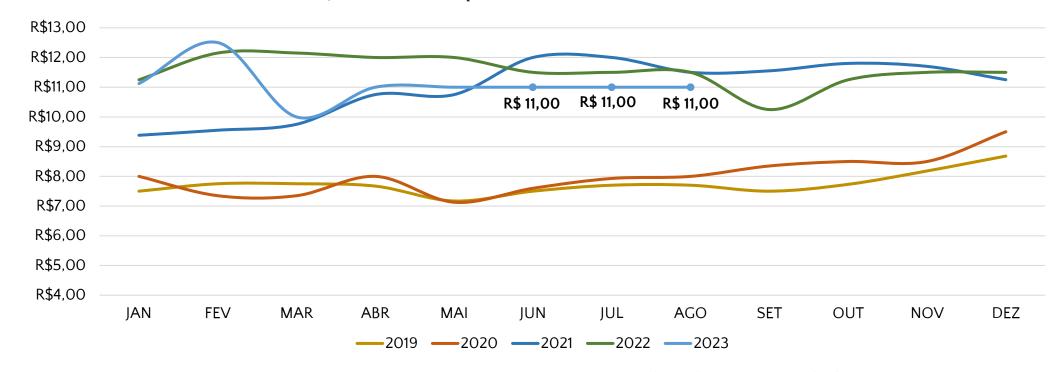


Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocul tura Sul-Mato-Grossense MERCAD

O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul vêm se mantendo estável desde abril/2023. Porém, no acumulado de 2023 até agosto, houve queda de **5,8**% do preço quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 12 - Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

ASSUNTO TÉCNICO Registro Genealógico

O Registro Genealógico de animais é uma ferramenta importante para padronização racial e classificação de reprodutores e matrizes de acordo com características como boa conformação para a produção, longevidade e demais índices zootécnicos, visando melhoria da produtividade dos rebanhos. Além disso, através do registro é possível agregar valor comercial aos animais.

Para ovinos, o registro é:

- ➡ Permitido que todos os criadores inscrevam seus animais
- ➡ Permitido para todas as raças, nacionais ou importadas, desde que se enquadrem nas exigências do Regulamento de Registro Genealógico de Ovinos no Brasil.



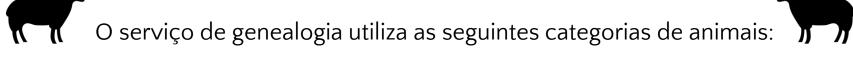
Raças exóticas: Padrões raciais estabelecidos pelos criadores em Congressos Mundiais das Raças **Raças nacionais:** Padrões Raciais são estabelecidos em congressos nacionais, devendo ser aprovados pela ARCO e pelo MAPA.

Fonte: Regulamento do Registro Genealógico de Ovinos no Brasil

ASSUNTO TÉCNICO

Registro Genealógico







Puros de Origem (PO)

- Originários pais PO com documentação que comprove origem; OU
- · Oriundos de acasalamentos entre PO e PC. com no mínimo 4 gerações conhecidas.

Puros sintéticos (PS)

 Produtos de origem conhecida oriundo de acasalamento de PS. portadores de documentos que assegurem a origem, e cruzamentos finais estabelecidos para a formação de raças sintéticas.

Puros Controlados (PC)

· Animais com caracterização racial definida e produtos intermediários de processo de fixação ou absorção de raça.

Puros por Avaliação

· Fêmeas e machos sem ascendência conhecida, que por adjudicação da composição corporal, aprovada por Inspeção Zootécnica, se enquadrem no padrão racial definido no SRGO.

Produtos de cruzamentos sob Controle de Genealogia (CCG)

• Fêmeas ½, ¾, 7/8, 15/16 de composição racial oriundas do cruzamento de fêmeas com ou sem genealogia conhecida com machos PO, PC, PS ou PA de quaisquer raças autorizadas pela ARCO.

Fonte: Regulamento do Registro Genealógico de Ovinos no Brasil

ASSUNTO TÉCNICO

Registro Genealógico

Para o registro, o produtor deve registrar o afixo e manter atualizado a escrituração zootécnica dos animais da propriedade, incluindo coberturas, nascimentos, abortos, natimortos e mortes. Além disso, é responsabilidade do produtor solicitar junto a ARCO a visita dos técnicos para as inspeções, que são etapas importantes do processo de registro.

Ispeção de cobertura

Poderá ser efetuada durante o período de cobertura, a critério da ARCO, e constará da revisão do carneiro usado e do ventre em cobertura.

Inspeção ao pé da mãe

É obrigatória e deverá ser solicitada pelo criador, devendo ser efetuada com os produtos já identificados, até no máximo 5 meses de idade.

Inspeção de Confirmação

Para realizar essa etapa, é necessário apresentação de carta de aptos. O prazo mínimo é 8 meses e o máximo 36 meses de idade

Além das inspeções citadas, a ARCO também realiza inspeção de fêmeas e machos Puros por avaliação (PA), para tatuagem de fêmeas sob Controle de Genealogia (CCG), para Dupla Tatuagem e para Laudo Zootécnico de animal importado.

Fonte: Regulamento do Registro Genealógico de Ovinos no Brasil

GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
Inseminação em tempo flexível e mais tecnologias para melhorar a criação de caprinos e ovinos	Uma nova técnica, que combina procedimentos de inseminação artificial e protocolos de acompanhamento de cio das cabras ao longo do ano, será disponibilizada pela Embrapa para incrementar as taxas de gestação e potencializar o melhoramento de rebanhos. Fonte: EMBRAPA
Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos discute plano para controle de micoplasmose em rebanhos	Um plano para controle de micoplasmoses nos rebanhos brasileiros foi apresentado em 31 de agosto. O plano é resultado de Grupo de Trabalho que foi coordenado pelo chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Caprinos e Ovinos, Cícero Lucena, e pelo médico-veterinário Paulo Gertner, e envolveu outros 13 pesquisadores, da Embrapa e de universidades brasileiras. A orientação, apresentada à Câmara Setorial, indica a necessidade de validação de testes de diagnóstico, desenvolvimento de testes rápidos para identificação da Agalaxia Contagiosa, realização de estudos de prevalência das micoplasmoses, apoio para validação de vacina e testes de medicamentos. Fonte: EMBRAPA

Editorial

Representatividade na Ovinocultura - Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

- 2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul
- 3. Conselho Estadual de Saúde Animal CESA
- 4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
- 5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Próximos Cursos - SENAR/MS

Curso	Data	Município
Manejo Reprodutivo de Ovinos	23/10 a 24/10	Amambai
Manejo e Conservação de Forragens para Ovinos	25/10 a 26/10	Itaquiraí
Manejo Sanitário de Ovinos	30/10 a 31/10	Eldorado
Manejo Sanitário de Ovinos	06/11 a 07/11	Corguinho
Sistema de Produção de Ovinos de Corte	13/11 a 14/11	Três Lagoas
Manejo Nutricional de Ovinos	16/11 a 17/11	Ribas do Rio Pardo
Sistema de Produção de Ovinos de Corte	20/11 a 21/11	Selvíria
Manejo Reprodutivo de Ovinos	23/11 a 24/11	Dourados
Manejo Nutricional de Ovinos	07/12 a 08/12	Selvíria
Beneficiamento da Lã ovina	11/12 a 14/12	Aquidauana
Sistema de Produção de Ovinos de Corte	11/12 a 12/12	Chapadão do Sul

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica melina.barcelos@famasul.com.br

Janaina Menegazzo Gheller

Analista de Assistência Técnica e Gerencial janaina.gheller@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

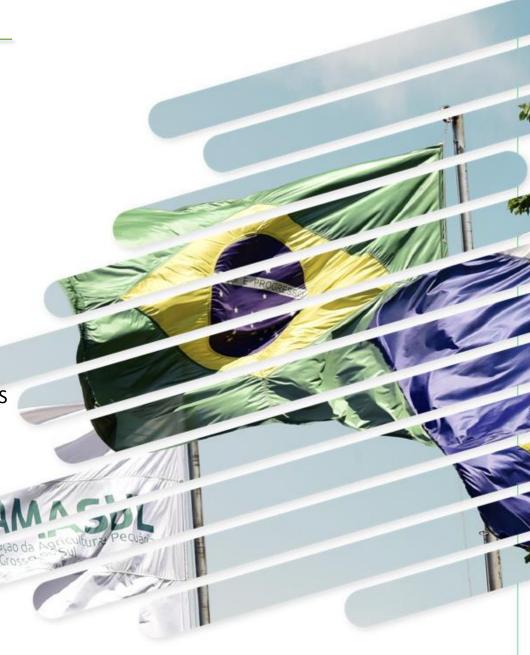
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





portal.sistemafamasul.com.br **senarms**.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724